GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Contratante: SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Supervisão: SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

BANDEIRANTE

VOLUME 2

Processo de participação da sociedade na elaboração do plano

PROSUL

DEZEMBRO

2011

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Edital 0012/2009

Plano Municipal de Saneamento Básico de Bandeirante

VOLUME 2

Processo de participação da sociedade na elaboração do plano

Dezembro de 2011

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

João Raimundo Colombo

Governador

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Paulo Roberto Barreto Bornhausen

Secretário de Estado

DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE - DSMA

Luiz Antônio Garcia Corrêa

Diretor

COORDENAÇÃO DE PROJETOS ESPECIAIS

Daniel Casarin Ribeiro

Coordenador de Projetos Especiais

GERÊNCIA DE DRENAGEM URBANA, ÁGUA E ESGOTO – GEDRA

Thays Saretta Sulzbach

Gerente de Drenagem Urbana, Água e Esgoto

COMISSÃO TÉCNICA DE ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO

Bruno Henrique Beilfuss - Eng.º Florestal

Catiusia Gabriel – Bióloga

Cláudio Caneschi - Eng.º Civil

Cleiton Prestes Guedes – Eng.º Civil

Daniel Casarin Ribeiro - Eng.º Agronômo

Eduardo Sartor Scangarelli – Geólogo

Frederico Gross - Eng.º Ambiental

Livia Ceretta – Geógrafa

Lúcia Andrea de Oliveira Lobato – Eng.ª Agrônoma

Maureen Albina Gonçalves – Pedagoga

Milton Aurelio Uba de Andrade Junior. – Eng.º Ambiental

Robson Ávila Wolff - Eng.º Sanitarista

Solano Andreis - Eng.º Agrônomo

Stevens Spagnollo – Eng.º Sanitarista e Ambiental

Thays Saretta Sulzbach – Bióloga

Victor Speck – Eng.º Ambiental

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL

Hélia Laurea Dutra

Engenheira Sanitarista e Ambiental

Crea/SC: 042.168-0

COORDENADOR DE EQUIPE ESPECIALISTA

Fernando Cardenal Moraes

Engenheiro Civil

Crea/SC: 021.100-9

ENGENHEIRO ESPECIALISTA EM SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Adriano Vitor Rodrigues Pina Pereira

Engenheiro Sanitarista e Ambiental

Crea/SC: 059.451-9

ENGENHEIRO ESPECIALISTA EM DRENAGEM E MANEJOS DE ÁGUAS PLUVIAIS

Marisa Pereira

Engenheira Civil

Crea/SC: 024.031-7

ESPECIALISTA EM GEOPROCESSAMENTO

Alisson Humbert's Martins

Engenheiro Civil

Crea/SC: 65.977-0

ENGENHEIRO – SANITARISTA E AMBIENTAL

Gerson Luiz Bernardino da Silva

Engenheiro Sanitarista e Ambiental

Crea/SC: 26.813-0

EQUIPE DE APOIO

Wilfredo Brillinger – Engenheiro Agrônomo

Rodrigo de Carvalho Brillinger – Engenheiro Civil

Antonio Odilon Macedo – Sociólogo

Maycon Hamann – Engenheiro Sanitarista e Ambiental

Rafaela Fontanella Sander – Engenheira Agrônoma

Carla de Almeida Moura Jaroszuk – Engenheira Sanitarista e Ambiental

Sibeli Warmling Pereira – Engenheira Sanitarista e Ambiental

Victor Hugo Teixeira – Geólogo

Marcella Cavichioli Fernandes – Engenheira Ambiental

Antônio Formigoni De Luca — Eng.º Ambiental e Sanitarista

Eduardo Preis — Geógrafo

James Wilian Meneghini – Geógrafo

Lucas Cechinel da Rosa – Analista Ambiental

Cristiano Custódio – Analista Ambiental

Marcelo Beal Córdova – Advogado

Alexandre Robert Amaro – Engenheiro Sanitarista e Ambiental

Gabriel Amorim D'Aquino - Engenheiro Sanitarista e Ambiental

Roberto Rodrigues Buhr - Engenheiro Sanitarista e Ambiental

Carina Cargnelutti Dal Pai - Economista

Leonardo Campos – Acadêmico de Engenharia Ambiental

Jamilla Regina Telles – Acadêmica de Engenharia Ambiental

Felipe Piccinini da Silva – Acadêmico de Engenharia Sanitária e Ambiental

Aurélio Herzer – Técnico em Agropecuária

Pedro Teixeira – Sociólogo

Rudson da Silva Ricardo – Técnico em Geomensura

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E CONSULTORES.....15
1.1 Empreendedor.....15
1.2 Consultor.....15

2 APRESENTAÇÃO.....19

3 PLANO DE ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO.....23
3.1 Justificativa.....23
3.2 Objetivo 24
3.2.1 Objetivos específicos.....24

4 RELATÓRIO COMUNICAÇÃO SOCIAL 1.....31
4.1 CRIAÇÃO DE MODELO DE CONVITE 32
4.2 CRIAÇÃO DE FOLDER INFORMATIVO 32
4.3 CRIAÇÃO DE CARTAZ INFORMATIVO 34
4.4 CRIAÇÃO DE BANNER ILUSTRATIVO 35
4.5 CRIAÇÃO E ATIVAÇÃO DE E-MAIL ESPECÍFICO PARA INTERCAMBIO DE INFORMAÇÕES.....36
4.6 CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS.....36
4.6.1 Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional – SDRs.....37
4.7 PESQUISA E CRIAÇÃO DE GRUPOS DE CONTATOS DE IMPRENSA 40
4.7.1 Grupos e e-mails cadastrados:.....40
4.7.1.1 Imprensa dos municípios da Regional de Dionísio Cerqueira.....40
4.7.1.2 Imprensa dos municípios da Regional de Itapiranga.....41
4.7.1.3 Imprensa dos municípios da Regional de Maravilha.....42
4.7.1.4 Imprensa dos municípios da Regional de Palmitos.....43
4.7.1.5 Imprensa dos municípios da Regional de São Lourenço do Oeste.....44
4.7.1.6 Imprensa dos municípios da Regional de São Miguel do Oeste.....44
4.8 IDENTIFICAÇÃO DE RÁDIOS COM POTENCIAL DE DIVULGAÇÃO 45
4.9 CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE GERAL INFORMATIVO 47
4.9.1 Release Geral sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico:.....47
4.9.2 E-mails da imprensa estadual para os quais também foi encaminhado o release geral sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico:.....52
4.10 AGENDA DE ENTREVISTAS JUNTO À IMPRENSA 56
4.11 CLIPPAGEM DE NOTÍCIAS SOBRE OS PLANOS E REUNIÕES 57

5 RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 2 - FASE II 61
5.1 Desenvolvimento das Atividades.....61
5.1.1 Mapeamento e Contatos com Parceiros Estratégicos de Comunicação Social61
5.1.2 Criação e Divulgação de Releases Sobre as Atividades Realizadas na Segunda Etapa de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Lote 07.....64
5.1.3 Criação e Divulgação de Release Geral Sobre a Etapa de Diagnóstico.....70
5.1.3.1 Utilização dos Grupos de Contatos de Imprensa Identificados na 1ª Etapa de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.....72
5.1.4 Contatos com Rádios.....72
5.1.5 Mapeamento e Clippagem de Notícias Sobre as Ações Realizadas.....73

6 RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 3- FASE III, IV E V.....77
6.1 Atividades Desenvolvidas.....77
6.1.1 Mapeamento e Contatos com Parceiros Estratégicos de Comunicação Social 77
6.1.2 Criação e Divulgação de Releases Sobre as Atividades Realizadas na Terceira Etapa de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Lote 07.....79
6.1.3 Utilização dos Grupos de Contatos de Imprensa Identificados na 1ª Etapa de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.....82
6.1.4 Mapeamento e Clippagem de Notícias Sobre as Ações Realizadas.....82

7 RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 4 - FASE VI , VII E VIII.....85
7.1 Atividades Desenvolvidas.....85
7.1.1 Mapeamento e Contatos com Parceiros Estratégicos de Comunicação Social 85
7.1.2 Criação e Divulgação de Releases Sobre as Atividades Realizadas na Terceira Etapa de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Lote 07.....87
7.1.3 Criação e Divulgação de Release Geral Sobre a Etapa de Prognóstico.....92
7.1.4 Utilização dos Grupos de Contatos de Imprensa Identificados na 1ª Etapa de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.....93
7.1.5 Mapeamento e Clippagem de Notícias Sobre as Ações Realizadas.....93

8 RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 5 - FASE IX.....97
8.1 Atividades Desenvolvidas.....97
8.1.1 Mapeamento e Contatos com Parceiros Estratégicos de Comunicação Social 97
8.1.2 Criação e Divulgação de Releases Sobre as Atividades Realizadas na Terceira Etapa de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Lote 07.....98
8.1.3 Utilização dos Grupos de Contatos de Imprensa Identificados na 1ª Etapa de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.....100
8.1.4 Mapeamento e Clippagem de Notícias Sobre as Ações Realizadas.....101

ANEXOS: RELATÓRIOS DE REUNIÃO, OFICINA E AUDIÊNCIAS, ATAS, LISTA DE PRESENÇA.....103

1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E CONSULTORES

1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E CONSULTORES

1.1 Empreendedor

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - SDS
Office Park - 2º andar - Rodovia SC-401 - km 5, 4.626 - Saco Grande II
Florianópolis, SC - CEP 88032-005
Fone: 48 3029-9000
Representante: Secretário Paulo Bornhausen

1.2 Consultor

PROSUL – Projetos, Supervisão e Planejamento Ltda.
Rua Saldanha Marinho, 116, 3° andar
Cep.: 88010-450 – Florianópolis/SC
Cadastro no IBAMA: 84539
Representante: Wilfredo Brillinger (Diretor Presidente)
Antônio Odilon Macedo (Diretor de Energia e Meio Ambiente)

2 APRESENTAÇÃO

2 APRESENTAÇÃO

O saneamento ambiental pode ser entendido como o conjunto de ações que objetivam a melhoria da salubridade ambiental abrangendo os serviços de abastecimento de água com qualidade e quantidade, a coleta, tratamento e disposição final de resíduos, a drenagem das águas pluviais, a promoção da disciplina sanitária do uso e ocupação do solo, o controle de vetores transmissores de doenças, a fim de promover a saúde, o bem estar e a cidadania da população.

Conforme exigência prevista no Artigo 9°, Parágrafo I, da Lei Federal n°11.445 de 05 de janeiro de 2007, que "estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico", fica o **Município de Bandeirante** obrigado a elaborar o Plano Municipal de Saneamento. Tal Plano será um requisito prévio para que o município possa ter acesso aos recursos públicos não onerosos e onerosos para aplicação em ações de saneamento ambiental.

O Plano abrange os serviços relativos a abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, como também, drenagem e manejo de águas pluviais.

O Plano tem como objetivo estabelecer um planejamento das ações de saneamento com a participação popular atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico com vistas à melhoria da salubridade ambiental, a proteção dos recursos hídricos e promoção da saúde pública, quanto aos serviços de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário,limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) foi estruturado da seguinte forma:

Volume 1

– Consolidação do Plano Municipal de Saneamento

Volume 2

- Processo de participação da sociedade na elaboração do plano

Volume 3

- Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população

Volume 4

- Prognóstico, objetivos, metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento
- Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas
  - Ações para emergências e contingências

Volume 5

- Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social
  - Elaboração do Sistema de Informações do Plano de Saneamento

Em atendimento as atividades contratuais previstas no Termo de Referência do Edital de Concorrência Pública N°0012/2009 da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), cujo objeto é a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico nos municípios do Estado de Santa Catarina, a PROSUL apresenta neste trabalho o Relatório da FASE I: Processo de participação da sociedade na elaboração do plano, onde consta a divulgação geral do projeto e específica de cada município.

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

3 PLANO DE ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

3 PLANO DE ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

O Plano de Assessoria de Comunicação para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico aos Municípios do Estado de Santa Catarina – PMSB – lotes 2, 3, 4, 5, 6 e 7 - apresenta diversas atividades jornalísticas propondo a divulgação de ações, com o objetivo de promover a ampla participação social (de todos os setores) nas diferentes etapas previstas.

A proposta visa uma ação comunicativa planejada que possibilite a criação, a manutenção e o fortalecimento dos vínculos, evitando que esses vínculos se enfraqueçam ao longo do processo. Ao planejar a comunicação, busca-se estabelecer fluxos que tendam à criação da co-responsabilidade, considerando que este é o caminho mais viável para gerar a participação, a mobilização verdadeira e o efetivo êxito das iniciativas.

Para o sucesso das atividades de comunicação, as ações deverão ser alinhadas a todos os campos de atuação e integradas à mobilização social.

3.1 Justificativa

O Plano de Comunicação Social para Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico aos Municípios do Estado de Santa Catarina atende as necessidades identificadas nas diferentes etapas previstas no Termo de Referência, anexo ao Edital de Concorrência Pública no 0012/2009, para contratação de Empresa de Consultoria para Prestar Serviços Técnicos de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico para os Municípios do Estado de Santa Catarina, no qual a participação social é proposta como elemento prioritário para a validação efetiva dos planos, sendo essencial ao longo de todo o período de elaboração.

Para isso, o plano de comunicação visa a sensibilização, o envolvimento e a conscientização social perante o tema, estimulando os diversos segmentos a

participarem do processo de gestão ambiental, através de canais de comunicação pré-identificados.

3.2 Objetivo

Objetivo prioritário do elemento de comunicação social no processo de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico para os Municípios do Estado de Santa Catarina - PMSB é despertar o interesse da sociedade civil, bem como o de indivíduos ligados às atividades previstas, tornando-os agentes participativos de todo o processo.

O Plano de Comunicação Social, aqui apresentado, caracteriza-se pela utilização de elementos, principalmente jornalísticos, que possibilitarão a divulgação das ações previstas, de forma continuada, até a conclusão dos trabalhos. O objetivo é criar canais de comunicação junto à mídia catarinense, Secretarias de Estado do Desenvolvimento Regional, Prefeituras Municipais abrangidas, Poder Executivo, Federação Catarinense dos Municípios (Fecam), Associações de Municípios e outros atores sociais identificados no decorrer do processo.

3.2.1 Objetivos específicos

1 - Criação e atualização de um *mailing*, com grupos diferenciados, para o envio e intercâmbio de informações, com divisão por lote abrangido. Esses grupos são:

- Imprensa catarinense - agrupada por regiões e veículos de comunicação (rádio; TV; jornal; *sites* de interesse);
- Assessoria de Comunicação das Secretarias de Desenvolvimento Regionais - SDRs;
- Assessoria de Comunicação das Associações de municípios;

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

 Assessoria de Comunicação dos Setores do poder executivo (secretarias; empresas de economia mista; autarquias) ligados ao assunto;

 Outros grupos identificados pela equipe de Mobilização Social e/ou pelas empresas envolvidas.

2 - Divulgação dos fatos/informações gerados durante o desenvolvimento dos planos (relativos a reuniões, avanços, etc) através do envio de *releases* (textos jornalísticos) para o *mailing*, conforme lote a ser atendido;

3 – Atualização periódica, durante todo o processo, do canal de comunicação on-line definido pela coordenação com informações (notícias), referentes ao processo de elaboração. Se necessário, assessoria no desenvolvimento do espaço, visando a melhor distribuição dos conteúdos. *Alimentar o site do Projeto com notícias periódicas* (para todos os lotes);

4 - Manter contato telefônico com os principais veículos de comunicação do Estado, à medida que novos fatos possam ser divulgados;

5 – Agendar e promover entrevistas com a imprensa local (conforme ações de cada lote, com o objetivo de promover a divulgação das diferentes etapas);

6 – Cobertura fotográfica de reuniões na Capital e gerenciamento de arquivo visual por meio do site do projeto, com estrutura a ser definida;

7- Definir e orientar o interlocutor do Plano, para cada situação de entrevista com a imprensa, conforme a pauta;

8 - Definir ações conjuntas com a assessoria de comunicação da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável, bem como, com as assessorias da Secretaria de Estado de Comunicação, da Federação Catarinense de Municípios –

FECAM e Associações de Municípios, através de suas ferramentas (*sites*, rádio, informativos e outros), para divulgação dos resultados alcançados durante as etapas do projeto;

9 – Confecção de um folder colorido (criação, diagramação e elaboração de textos) com a finalidade de apresentar a importância dos planos e suas diferentes etapas. Deve ser elaborado com linguagem simples e didática, capaz de despertar o interesse do leitor, seja ele da sociedade civil ou de alguma entidade ligada ao assunto, incentivando sua participação. ***Observação:*** *A impressão do folder será de responsabilidade da empresa, cabendo a ela definir a qualidade do papel, a tiragem e a gráfica a desempenhar o serviço. Cada lote terá seu conteúdo específico, respeitando a divisão definida no termo de referência. Este material será distribuído durante as oficinas e audiências públicas;*

10 - Fazer a leitura periódica dos principais jornais do Estado (jornais da ADI e Adjori, Diário Catarinense, A Notícia, Notícias do Dia, entre outros) clipando todas as informações divulgadas a respeito dos Planos e mantendo, assim, um arquivo organizado que poderá ser anexado ao relatório final;

11 - Apresentação de relatórios sobre todas as atividades de comunicação desenvolvidas mensalmente e os resultados práticos alcançados;

12 - Avaliar as estruturas de comunicação existentes nos municípios e Secretarias Regionais envolvidos; incentivar e orientar o trabalho de divulgação dos planos através desses agentes;

13 - Divulgar e acompanhar o trabalho de mobilização, que tem por meta expor os objetivos dos Planos, solicitando a colaboração permanente das empresas contratadas, através da coordenação geral;

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

14 - Criação e diagramação de *banners* sobre os planos, a ser utilizados nas diferentes reuniões previstas. *A impressão será de responsabilidade da empresa contratante;

15 - Produção visual e de textos jornalísticos para o relatório final do Projeto, elaborado pelo grupo de trabalho, conforme as atividades previstas no Plano de Trabalho;

16 - Produção de material de divulgação (folder), com informações técnicas de aspectos específicos identificados durante o processo, com informações específicas para cada lote (A impressão, formato A3 e A0 4x4, é de responsabilidade da empresa contratante);

17 – Criação e padronização de identidade visual para objetos dos projetos (PowerPoint, convites, certificados, etc);

18 – Confecção de material jornalístico (jornal ou revista), com os resultados finais gerais, dos planos. Impressão é de responsabilidade da contratante.

Estrutura de trabalho disponibilizada pela equipe de comunicação social, responsável para atender às demandas da proposta:

- Duas jornalistas com registro profissional, em horários alternativos*
- *Notebook*
- Internet
- Telefone
- Câmera fotográfica digital
- Suporte profissional para deslocamentos (apoio de um (a) jornalista extra para deslocamento em viagens e coberturas de reuniões, quando necessário).

*As jornalistas não trabalharão no escritório do projeto. Caso necessário será disponibilizado (a) um (a) estagiária para auxiliar, com salário pago pelas equipe de comunicação contratada.

Estrutura de trabalho que deverá ser disponibilizada pela empresa contratante:

- Transporte, alimentação e hospedagem no caso de deslocamentos para outras cidades do Estado, para o jornalista definido (a) pela equipe de comunicação social. (Como o número de deslocamentos não está previsto no projeto, serão pagos R$ 100,00 extras por dia de serviço, fora da região da Grande Florianópolis).
- Estrutura operacional telefone, fax, espaço físico, quando necessário.
- Website do projeto.

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

4 RELATÓRIO COMUNICAÇÃO SOCIAL 1

4 RELATÓRIO COMUNICAÇÃO SOCIAL 1

Para a divulgação das primeiras reuniões para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, do lote 7, fora realizadas as seguintes atividades:

1.CRIAÇÃO DE MODELO DE CONVITE

2.CRIAÇÃO DE FOLDER INFORMATIVO

2.1 Frente do folder

2.2 Verso do folder

3. CRIAÇÃO DE CARTAZ INFORMATIVO

4. CRIAÇÃO DE BANNER ILUSTRATIVO

5. CRIAÇÃO E ATIVAÇÃO DE E-MAIL ESPECÍFICO PARA INTERCAMBIO DE INFORMAÇÕES

6. CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS

6.1 Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional – SDR´s

7. PESQUISA E CRIAÇÃO DE GRUPOS DE CONTATOS DE IMPRENSA

7.1Grupos e e-mails cadastrados:

7.1.1 Imprensa dos municípios da Regional de Dionísio Cerqueira

7.1.2. Imprensa dos municípios da Regional de Itapiranga

7.1.3. Imprensa dos municípios da Regional de Maravilha

7.1.4. Imprensa dos municípios da Regional de Palmitos

7.1.5. Imprensa dos municípios da Regional de São Lourenço do Oeste

7.1.6. Imprensa dos municípios da Regional de São Miguel do Oeste

8. IDENTIFICAÇÃO DE RÁDIOS COM POTENCIAL DE DIVULGAÇÃO

9. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE GERAL INFORMATIVO

9.1 Release Geral sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico:

9.2 E-mails da imprensa estadual para os quais também foi encaminhado o release geral sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico

10. AGENDA DE ENTREVISTAS JUNTO À IMPRENSA

12. CLIPPAGEM DE NOTÍCIAS SOBRE OS PLANOS

Desenvolvimento das atividades:

4.1 CRIAÇÃO DE MODELO DE CONVITE

Foi criado um convite modelo para a divulgação dos encontros. Os horários, os locais e as datas de cada reunião foram alterados pelo Consórcio, conforme o cronograma das reuniões.

Convite:

CONVITE

1ª Reunião Informativa Regional para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB

A **empresa Prosul** e a **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável** (SDS), têm a honra de convidá-lo (a) a participar de Reunião Informativa sobre o processo de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, no próximo dia 8 de fevereiro de 2010 (segunda-feira), no Anfiteatro da SDR São Lourenço do Oeste, Rua Nereu Ramos, 1225 – Centro. Os trabalhos serão realizados em duas etapas atendendo a seguinte programação:

Participe!

O encontro contará com a participação do Grupo Executivo de Saneamento, sociedade civil, lideranças comunitárias, integrantes do poder público, executivo, legislativo e judiciário, e técnicos das diversas áreas.

Realização:

PROSUL

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

Escritório Regional: Rua Alberto Dalcanale, 222 - Centro - São Miguel do Oeste-SC - CEP 89900-000.

4.2 CRIAÇÃO DE FOLDER INFORMATIVO

Foi criado um folder informativo com dados gerais sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico; etapas de elaboração; e municípios abrangidos pelo lote 7.

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

2.1 Frente do folder:

Etapas do Plano Municipal de Saneamento Básico

Levantamentos: são reunidas as informações das principais características do município (diagnóstico);

Análise: com base na leitura técnica dos levantamentos realizados em reuniões, oficinas e audiências públicas, são identificadas as realidades locais ;

Prognóstico: com base nas informações do diagnóstico serão elaboradas as tendências de crescimento dos quatro setores (água - esgoto - drenagem urbana - resíduos sólidos) com a indicação dos aspectos importantes a serem considerados nas propostas;

Propostas: a partir de sugestões e análise técnica, são definidas as principais soluções para saneamento básico do município (Plano Municipal de Saneamento);

Projeto de Lei: após a definição das propostas, são criadas leis para colocar em prática as soluções adotadas;

Aprovação das Leis: os projetos são encaminhados à Câmara de Vereadores para aprovação. Depois da publicação da lei, o plano pode ser executado;

Implantação do Plano: a Prefeitura se organiza para possibilitar a execução do Plano.

Caberá aos gestores municipais, junto ao Consórcio, mobilizar a população para que seja cumprida a proposta participativa na elaboração dos planos.

A elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico em 179 cidades catarinenses, com população de até 10 mil habitantes, será custeada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável.

Os municípios foram divididos em sete lotes. Por meio do edital de Concorrência Pública, foram contratadas empresas de consultoria, as quais prestarão serviços técnicos para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico nos municípios pertencentes a cada lote.

Realização:

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável

PROSUL

Escritório Regional: Rua Alberto Dalcanale, 222 - Centro - São Miguel do Oeste-SC - CEP 89900-000.

Escritório Central: Rua Raulino Gerlach 282, Centro de São José. E-mail: coordenadores.pmsc@gmail.com

Planos Municipais de
Saneamento Básico

Investir em saneamento é investir na qualidade de vida dos catarinenses.

2.2 Verso do folder:

O que é Saneamento Básico?

Saneamento básico é o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais. O correto gerenciamento desse sistema, baseado no desenvolvimento sustentável, favorece a qualidade de vida da população.

Os serviços de saneamento são por definição, públicos, essenciais e vitais ao funcionamento das cidades, para a determinação das condições de vida da população urbana e rural, à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento da economia.

O saneamento básico no Brasil ainda não é adequado. Mais da metade da população não possui redes para coleta de esgotos e 80% dos resíduos gerados (afluentes) são lançados diretamente nos rios, sem nenhum tipo de tratamento.

Em Santa Catarina, o cenário é preocupante. Diagnóstico elaborado em 2006 (SDS/Prapem /Microbacias 2) comprova que 1,3 milhão de catarinenses não contam, oficialmente, com redes de abastecimento de água potável. A parcela da população estadual que não possui redes de coleta de esgotos é estimada em 5,1 milhões de pessoas (95,6 % da população total de SC).

Dados da Fundação Nacional da Saúde confirmam que, para cada R$ 1,00 investido no setor de saneamento básico, são economizados R$ 4,00 na área de medicina curativa.

Os Planos Municipais de Saneamento

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) surge para valorizar, proteger e realizar a gestão equilibrada dos recursos ambientais municipais, assegurando a sua harmonização com o desenvolvimento local e setorial. O Plano Municipal de Saneamento objetiva atender a princípios básicos estabelecidos pela Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007, os quais deverão ser discutidos e acordados com a sociedade.

O objetivo é proporcionar melhores condições de vida às populações nos municípios, bem como a melhoria das condições ambientais.

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), em parceria com a empresa Prosul, irá desenvolver, conjuntamente com as Prefeituras e respectivos Grupos Executivos de Saneamento - GES, os Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios destacados abaixo*:

Melhore a qualidade de vida da população de sua cidade.

Participe!

*179 municípios serão atendidos, nesta etapa. Os municípios destacados no mapa identificam o lote 7, conforme Termo de Referência lançado pela SDS.

4.3 CRIAÇÃO DE CARTAZ INFORMATIVO

Foi criado um cartaz informativo, em formato A3, com dados gerais sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico; etapas de elaboração; e municípios abrangidos pelo lote 7.

Cartaz:

Planos Municipais de Saneamento Básico

Lote 7

Planos Municipais de Saneamento Básico

Menos de 5% dos municípios de Santa Catarina possuem Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), uma necessidade obrigatória para buscar recursos, junto ao governo Federal e para definir metas, estratégias e instrumentos de planejamento de gestão que melhorem a qualidade de vida da população e as condições ambientais no estado. Para mudar esse quadro a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), está investindo na elaboração de PMSB em 179 cidades catarinenses, com população de até 10 mil habitantes.

Os municípios foram divididos em sete lotes. Por meio do edital de Concorrência Pública, foram contratadas empresas de consultoria, as quais prestarão serviços técnicos para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico nos municípios de cada lote.

Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro Estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes para o saneamento básico.

O **Plano Municipal de Saneamento Básico** (PMSB) surge para valorizar, proteger e realizar a gestão equilibrada dos recursos ambientais municipais, assegurando a sua harmonização com o desenvolvimento local e setorial. O Plano Municipal de Saneamento objetiva atender a princípios básicos estabelecidos pela Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007, os quais deverão ser discutidos e acordados com a sociedade.

O objetivo é proporcionar melhores condições de vida às populações nos municípios, bem como a melhoria das condições ambientais.

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), em parceria com a empresa Prosul, irá desenvolver, conjuntamente com as Prefeituras e respectivos Grupos Executivos de Saneamento - GES, os Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios destacados abaixo*:

Etapas

Levantamentos: são reunidas as informações das principais características do município (diagnóstico);

Análise: com base na leitura técnica dos levantamentos realizados em reuniões, oficinas e audiências públicas, são identificadas as realidades locais;

Prognóstico: com base nas informações do diagnóstico serão elaboradas as tendências de crescimento dos quatro setores (água - esgoto - drenagem urbana -resíduos sólidos) com a indicação dos aspectos importantes a serem considerados nas propostas;

Propostas: a partir de sugestões e análise técnica, são definidas as principais soluções para saneamento básico do município (Plano Municipal de Saneamento);

Projeto de Lei: após a definição das propostas, são criadas leis para colocar em prática as soluções adotadas;

Aprovação das Leis: os projetos são encaminhados à Câmara de Vereadores para aprovação. Depois da publicação da lei, o plano pode ser executado;

Implantação do Plano: a Prefeitura se organiza para possibilitar a execução do Plano.

Municípios - Lote 7

Lote 7	
Municípios	População
Anchieta	6.049
Bandeirante	2.900
Barra Bonita	2.003
Belmonte	2.251
Caibi	6.217
Campo Erê	8.962
Cunha Porã	9.948
Descanso	8.356
Flor do Sertão	1.621
Guarujá do Sul	4.655
Iporã do Oeste	7.695
Iraceminha	4.010
Mondaí	8.432
Palma Sola	7.872
Paraíso	4.179
Princesa	2.470
Riqueza	4.594
Romelândia	5.137
Santa Helena	2.393
Santa Terezinha do Progresso	3.076
São João do Oeste	5.344
São Miguel da Boa Vista	1.708
Tigrinhos	1.919
Tunápolis	4.416
24	116.207

Investir em saneamento é investir na qualidade de vida dos catarinenses.

Participe!

*179 municípios serão atendidos, nesta etapa. Os municípios destacados no mapa identificam o lote 7, conforme Termo de Referência lançado pela SDS.

Realização:

PROSUL

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

SANTA CATARINA

4.4 CRIAÇÃO DE BANNER ILUSTRATIVO

Foi criado um banner ilustrativo para fixar durante as reuniões previstas no processo de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, correspondentes ao lote 7.

Banner:

4.5 CRIAÇÃO E ATIVAÇÃO DE E-MAIL ESPECÍFICO PARA INTERCAMBIO DE INFORMAÇÕES

Foi criado e utilizado um e-mail específico para o encaminhamento de informações para a imprensa dos Planos Municipais de Saneamento Básico, relacionadas ao Lote 7. O e-mails é : saneamentobasico.sc@gmail.com

4.6 CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Foram identificados diversos parceiros estratégicos para apoio na divulgação dos Planos Municipais de Saneamento Básico, referentes ao Lote 7. Foram feitos contatos com as seguintes instituições e pessoas:

Nome: José Augusto Gayoso
Instituição: Secretaria de Estado de Comunicação Social de Santa Catarina
Cargo: Diretor de Imprensa
Apoio: Autorização para divulgação de informações dos Planos Municipais de Saneamento Básico, através do sistema de envio de notícias para a imprensa do Governo do Estado; e para publicação de notícias no site oficial do Governo do Estado: www.sc.gov.br

Nome: Jucimar José Lazare
Instituição: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável
Cargo: Assessor de Imprensa
Apoio: Divulgação de informações sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico no site: www.sds.sc.gov.br.

Nome: Camila Brandalise
Instituição: Federação Catarinense de Imprensa - FECAM

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

Cargo: Assessora de Comunicação

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da FECAM, junto a prefeituras municipais e Associações de Municípios de Santa Catarina.

Nome: Rita de Cássia Lombardi

Instituição: Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina – Adjori

Cargo: Jornalista Responsável

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Adjori, junto aos jornais associação à instituição.

Nome: Marco Aurélio Gomes

Instituição: Rede de Notícias da Associação Catarinense de Rádios e TVs de Santa Catarina – ACAERT.

Cargo: Coordenador

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Rede de Notícias ACAERT.

4.6.1 Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional – SDRs

Também foi feito contato com as seis Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional (SDRs), com abrangência em municípios atendidos pelo Lote 7. Foram identificados os respectivos Assessores de Imprensa, parceiros na divulgação de informações no processo de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Contatos:

DIONÍSIO CERQUEIRA
Secretário: ALCEDIR JOSÉ CASAGRANDE
Avenida 7 de Setembro, 530 - sala 01.
Cep: 89900-000
Tel: 49 3644-1915 / 3644-1691
Fax: 49 3644-1915
E-mail:sdr-dionisio@dcq.sdr.sc.gov.br
Assessoria de Imprensa: Elisabety Borghelotti - 49 3644-1915
8837-7422
E-mail: bety@dcq.sdr.sc.gov.br

ITAPIRANGA
Secretário: ÁUREO VENDELINO WELTER
Rua: São Bonifácio, nº 226 – Centro
Cep: 89896-000 - Itapiranga - SC
Tel: 49 3677-0350
Cel: 48 9948-9539 / 49 9137-0378
E-mail: sdr-itapiranga@ipx.sdr.sc.gov.br
Assessoria de Imprensa: Sadi José Reckziegel 49 3677-0350/8802-0487
E-mail: sadi@ipx.sdr.sc.gov.br

MARAVILHA
Secretário: SANDRO DONATI
Avenida Presidente Vargas, 430 - B. Floresta.
Cep: 89874-000
Tel: 49 3664-1667/3664-1020
Fax: 49 3664-1020
E-mail: sdr-maravilha@mvh.sdr.sc.gov.br

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

Assessoria de Imprensa: Simone Sartori - 49 3664-1020/8839-1117

E-mail: imprensa@mvh.sdr.sc.gov.br

SÃO LOURENÇO DO OESTE

Secretário: MILTON KASPER

Rua: Nereu Ramos, 1225 – Centro.

Cep: 89990-000

Tel: 49 3344-2209

Fax: 49 3344-1331

E-mail: sdr-saolourenco@snx.sdr.sc.gov.br

Assessoria de Imprensa: Juliana Balotin 49 3344-1331/8832-1734

E-mail: jbalotin@snx.sdr.sc.gov.br

PALMITOS

Secretário: MAURO DE NADAL

Rua: Padre Manoel da Nóbrega, 596

Cep: 89887-000

Tel: 49 3647-1960 / 3647-1961

Fax: 49 3647-1960

E-mail: sdr-palmitos@pli.sdr.sc.gov.br

Assessoria de Imprensa: Rosangela Freitag 49 3647-1960/9929-2966

E-mail: rosangelaf@pli.sdr.sc.gov.br

SÃO MIGUEL DO OESTE

Secretário: JOÃO CARLOS GRANDO

Rua: Osvaldo Cruz, 167.

Cep: 89900-000

Tel: 49 3622-0949

Fax: 49 3622-0949

E-mail: sdr-saomiguel@sge.sdr.sc.gov.br

Assessoria de Imprensa: Ivan Ansolin 49 3622-0949/8837-7422

E-mail: ivan@sge.sdr.sc.gov.br

4.7 PESQUISA E CRIAÇÃO DE GRUPOS DE CONTATOS DE IMPRENSA

Foram identificados os principais veículos de comunicação das regiões com abrangência de municípios pertencentes ao lote 7. Os 144 contatos de imprensa selecionados (e-mails) foram agrupados em seis grupos específicos na conta de e-mail: saneamentobasico.sc@gmail.com.

4.7.1 Grupos e e-mails cadastrados:

4.7.1.1 Imprensa dos municípios da Regional de Dionísio Cerqueira

jf@jornaldafronteira.com.br

editoria@jornaldafronteira.com.br

folhao@jornaldafronteira.com.br

vendas@jornaldafronteira.com.br

lucaveroneze@hotmail.com

jornaltribuna@smo.com.br

tribunaredacao@smo.com.br

tribunaesporte@smo.com.br

tribunapolicial@smo.com.br

radiofronteira@redefronteira.com.br

direcao@redefronteira.com.br

jornalismoradiocaibi@hotmail.com

radioportaria@yahoo.com.br

radiocaibi@yahoo.com.br

redacao@sentineladooeste.com.br

reportagem@sentineladooeste.com.br

4.7.1.2 ***Imprensa dos municípios da Regional de Itapiranga***

abrao@peperi.com.br

donato@smo.com.br

douglas_franzen@yahoo.com.br

expressao@expressao.com.br

expressaoitapiranga@gmail.com

fm103@smo.com.br

gravacaoitapiranga@peperi.com.br

itapiranga@peperi.com.br

jairdetters@hotmail.com

jornal03@hotmail.com

jornalfo@yahoo.com.br

jornalforoeste@smo.com.br

jornalfronteira@smo.com.br

jornalismo@portofeliz.am.br

jornalismo@progresso.am.br

jornalismoitapiranga@peperi.com.br

lotario@smo.com.br

mensageirodosul10@hotmail.com

mensageirodosul10@yahoo.com.br

noticiarioregional@yahoo.com.br

opopularjormnal@yahoo.com.br

progressoam590@smo.com.br

valdireidt@gmail.com

vilson20042002@yahoo.com.br

4.7.1.3 Imprensa dos municípios da Regional de Maravilha

novooeste@mhnet.com.br

primeiramao@pzo.com.br

radiovale@brturbo.com.br

stertz@brturbo.com.br

rmjornalismo@mhnet.com.br

radiomodelo@mhnet.com.br

coregional@mhnet.com.br

jairomiguel@mhnet.com.br

novoestenoticias@mhnet.com.br

radiodifusora@mhnet.com.br

liderfm@mhnet.com.br

fabiane_k18@yahoo.com.br

revistasia.sia@gmail.com

jornalismosia@yahoo.com.br

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

4.7.1.4 Imprensa dos municípios da Regional de Palmitos

afolha@promitos.com.br

afolha@smo.com.br

am1110@sancasnet.com.br

am1110@zipway.com.br

bortoluzzi.adriano@bol.com.br

entrerios@promitos.com.br

expresso@smo.com.br

jcorreio@promitos.com.br

jornalcorreiodooeste@smo.com.br

radioiracema@cpnet.com.br

radioiracema@smo.com.br

radioportofeliz@smo.com.br

rcl@smo.com.br

secretaria@fm101.5.palmitos.com.br

direcao@expressodoeste.com.br

redacao@expressodoeste.com.br

jornalcorreio@promitos.com.br

pepe@futurasc.net

ricardopeiter@hotmail.com

entrerios@futurasc.net

camelinho@futurasc.net

camelinho2@hotmail.com

jornalismo@fm101.5palmitos.com.br

correiopalmitos@gmail.com

4.7.1.5 Imprensa dos municípios da Regional de São Lourenço do Oeste

antunesdelima.marcio@yahoo.com.br
averdade@zipway.com.br
cesar_rosso@yahoo.com.br
contato@radiobandas.com.br
danielhippler@yahoo.com.br
dayannedonascimento@hotmail.com
destaqueregional@yahoo.com.br
executivo.onoroeste@gmail.com
favero@tivinet.com.br
felipe.alipio@hotmail.com
jornalismo@tvsudoestepr.com.br
jornalnoroeste@proserv.com.br
nascimento444@hotmail.com
phhippler@hotmail.com
radiodoze@brturbo.com.br
rdm@cmnnet.com.br
redacao.onoroeste@gmail.com
redacao@correioregional.com.br

4.7.1.6 Imprensa dos municípios da Regional de São Miguel do Oeste

103jornalismo@smo.com.br
ageuvieira@peperi.com.br
diariosmo@smo.com.br
folha@clicrapido.com.br

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

folha@folhadooeste.com.br

folha2@folhadooeste.com.br

gazetapopular@smo.com.br

jornal@gazetacatarinense.com.br

jornalfo@yahoo.com.br

jornalforoeste@smo.com.br

jornalismo@oestecapital.com.br

jornalismo@sistema103.com.br

jornalismopeperi@peperi.com.br

jornalregional@smo.com.br

jsbe@cco.matrix.com.br

marcia@folhadooeste.com.br

marciafolha@hotmail.com

oestecapital@oestecapital.com.br

radiocidadeam@peperi.com.br

rpn@peperi.com.br

4.8 IDENTIFICAÇÃO DE RÁDIOS COM POTENCIAL DE DIVULGAÇÃO

Foram identificadas emissoras de rádios locais com potencial de divulgação de informação dos Planos Municipais de Saneamento Básico nas regiões e municípios do Lote 7.

Rádios identificadas*:

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Oeste	Maravilha	Centro Oeste	**Pinhalzinho**	49 3366 1111
Oeste	Maravilha	Nova FM	**Pinhalzinho**	49 3366 1727
Oeste	Maravilha	Difusora	**Maravilha**	49 3664 0177
Oeste	Maravilha	Lider FM	**Maravilha**	49 3664 0323
Oeste	Maravilha	Modelo	**Modelo**	49 3365 3294

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Oeste	Palmitos	Caibi	**Caibi**	49 3648 0233
Oeste	Palmitos	Entre Rios	**Palmitos**	49 3647 0292
Oeste	Palmitos	Iracema	**Cunha Porã**	49 3646 0157
Oeste	Palmitos	Porto Feliz	**Mondai**	49 3674 0122
Oeste	Palmitos	São Carlos	**São Carlos**	49 3325 4355

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Oeste	São Lourenço d'Oeste	Doze de Maio AM	**São Lourenço d'Oeste**	49 3622 1877
Oeste	São Lourenço d'Oeste	Atalaia AM	**Campo Erê**	49 3621 0103

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Oeste	Dionísio Cerqueira	Fronteira AM	**Dionísio Cerqueira**	49 3644 1042
Oeste	Dionísio Cerqueira	Integração do Oeste	**São José do Cedro**	49 3643 0211 49 3643 0081
Oeste	Dionísio Cerqueira	Cedro FM	**São José do Cedro**	49 3643 1805

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Oeste	São Miguel do Oeste	Peperi AM	**São Miguel do Oeste**	49 3622 1877
Oeste	São Miguel do Oeste	Transamérica	**São Miguel do Oeste**	49 3621 0103

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

Oeste	São Miguel do Oeste	Raio de Luz	**Guaraciaba**	49 3645 0255
Oeste	São Miguel do Oeste	Progresso AM	**Descanso**	49 3623 0590

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Oeste	Itapiranga	Rádio Itapiranga AM	**Itapiranga**	49 36770362
Oeste	Itapiranga	Rádio Esperança	**Itapiranga**	49 36773141

** Observação: A maior parte das rádios tem abrangência nos municípios vizinhos.*

4.9 CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE GERAL INFORMATIVO

Foi produzido um release geral sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico. O release foi repassado para todos os jornais do interior do Estado de Santa Catarina, através da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina e para veículos de imprensa estadual, identificados. O release foi publicado em diversos jornais, conforme clipagem do anexo I.

4.9.1 Release Geral sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico:

Santa Catarina elabora planos para melhorar saneamento básico

Santa Catarina possui apenas 8% dos 293 municípios atendidos com uma rede de esgoto sanitário adequada, índice bem abaixo do desejável e da média nacional, a qual é de 19%, segundo dados da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES). São cerca de quatro milhões de catarinenses, residentes em área urbana, desprovidos da infraestrutura necessária para destino dos esgotos sanitários, provocando o despejo diário de 576 milhões de litros de dejetos nos mananciais de águas superficiais e subterrâneos. Para tentar amenizar

este quadro, uma ação pioneira do governo catarinense irá custear a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico em 179 municípios de Santa Catarina, de até 10 mil habitantes, com a participação do poder público e sociedade para sucesso na implantação dos projetos.

A destinação correta do esgoto sanitário é uma questão socioambiental. Ao prejudicar os cursos d'água e provocar a poluição do solo, o homem é o principal afetado, com problemas de saúde e abastecimento de água com qualidade adequada para consumo, especialmente no verão e em épocas de estiagens. Segundo diagnóstico elaborado em 2006 (SDS/Prapem/Microbacias 2), 1,33 milhão de catarinense (23,5% da população total) não contam, oficialmente, com redes de abastecimento de água potável. A parcela da população que não possui redes de coleta de esgotos aumenta pra 5,1 milhões de pessoas (95,6 % da população total).

A elaboração dos planos possibilitará planejar as ações dos municípios, identificando as medidas necessárias e as prioridades para melhorar o saneamento básico local. Serão apontadas ações de desenvolvimento a curto, médio e longo prazos, nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Legalmente, até dezembro de 2010, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso a recursos e financiamentos junto ao governo federal, como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), além de outros. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Os municípios contemplados foram divididos em sete lotes. Por meio do edital de Concorrência Pública, foram contratadas empresas de consultoria, as quais prestarão serviços técnicos para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico nos municípios pertencentes a cada lote.

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

Participação social

O sucesso dos Planos Municipais de Saneamento Básico dependerá, além do engajamento do poder público municipal, da participação da população, considerada fundamental para identificar os problemas e apontar soluções para todos os segmentos. A população pode e deve participar do processo de construção dos planos municipais, acompanhando as reuniões, oficinas e audiências públicas previstas nas etapas de elaboração. Todos os municípios contemplados promoverão encontros com a sociedade. Os interessados poderão buscar informações junto às prefeituras atendidas.

Os municípios também estão instituindo, por meio de decretos municipais, grupos executivos de saneamento básico, formados por membros do poder público municipal e representantes da sociedade civil.

Os grupos são responsáveis pela homologação das ações previstas no processo de elaboração dos planos e auxiliarão na mobilização da população para uma efetiva participação nas diferentes etapas. “Os prefeitos estão sendo orientados para a criação dos grupos, que terão voz de decisão em todo o processo que envolve o desenvolvimento dos planos”, explica o secretário da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS), Onofre Agostini.

O processo de construção dos PMSB será acompanhado e coordenado pelos Grupos Executivos de Saneamento e por equipes técnicas de empresas de consultoria, contratadas pela SDS para desenvolver os trabalhos.

Objetivos dos planos

Melhorar:

- as atividades, infraestrutura e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável;

 as atividades, infraestrutura e instalações operacionais desde as ligações prediais até seu lançamento final no meio ambiente;

 as atividades de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico e do lixo de varrição e limpeza de logradouro e vias públicas;

 infraestrutura de drenagem urbana de água pluvial para o amortecimento das vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais.

Etapas de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico

 Levantamentos: são reunidas as informações das principais características do município (diagnóstico);

 Análise: com base na leitura técnica dos levantamentos realizados em reuniões, oficinas e audiências públicas, são identificadas as realidades locais;

 Prognóstico: com base nas informações do diagnóstico serão elaboradas as tendências de crescimento dos quatro setores (água - esgoto - drenagem urbana -resíduos sólidos) com a indicação dos aspectos importantes a serem considerados nas propostas;

 Propostas: a partir de sugestões e análise técnica, são definidas as principais soluções para saneamento básico do município (Plano Municipal de Saneamento);

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

- Projeto de Lei: após a definição das propostas, são criadas leis para colocar em prática as soluções adotadas;

- Aprovação das Leis: os projetos ou planos são encaminhados à Câmara de Vereadores para aprovação. Depois da publicação da lei, poderão ser executados;

- Implantação do Plano: a Prefeitura se organiza para possibilitar a execução do Plano.

No Brasil

Apesar da importância para a saúde e para o meio ambiente, o saneamento básico no Brasil está longe de ser adequado ou o desejável. Mais da metade da população não conta, sequer, com redes para coleta de esgotos e 80% dos efluentes gerados são lançados diretamente nos rios, sem nenhum tipo de tratamento. A situação do saneamento básico na Região Sul e, especialmente, em Santa Catarina não é diferente. Considerado um dos estados com melhor qualidade de vida do Brasil, Santa Catarina vem se destacando negativamente no que diz respeito ao abastecimento de água (principalmente no verão e épocas de estiagens) e quase ausência de coleta e tratamento dos esgotos domésticos.

Saúde x Saneamento

A falta de saneamento básico com coleta e tratamento de esgoto é a principal causa da mortalidade infantil por diarréia e doenças parasitárias;

65% das internações em hospitais de crianças com menos de 10 anos podem ser provocadas por males oriundos da deficiência ou inexistência de tratamento de esgoto e água limpa (SUS);

60% da ausência de crianças de zero a seis anos em creches e salas de aula deve-se a doenças relacionadas à falta de saneamento.

Fonte: Trata Brasil/FGV

Para cada R$1,00 investido no setor de saneamento básico, economiza-se R$ 4,00 na área de medicina curativa (FUNASA).

4.9.2 E-mails da imprensa estadual para os quais também foi encaminhado o release geral sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico:

Jornais do Interior do Estado

adriano@vozdooeste.com.br

central@centralcomunicacao.com.br

diario.cdi@diariodoiguacu.com.br

diario@diarioderiomafra.com.br

diarioatlantico@terra.com.br

diariodm@desbrava.com.br

diariodoplanalto@newage.com.br

editora@vozdooeste.com.br

folhadacidade@conection.com.br

folhasc@gmail.com

jornalismo@raizesdiario.com.br

jornalsulbrasil@jornalsulbrasil.com.br

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

jsbe@cco.matrix.com.br

lupa.jcba@gmail.com

politica@jornalinforme.com.br

raizesdiario@raizesdiario.com.br

redacao@atribunanet.com

redacao@correiodocontestado.com.br

redacao@diariodc.com.br

redacao@municipiodiaadia.com.br

redacao@tribunapop.com.br

reportagem@jbfoco.com.br

webmaster@gazetasbs.com.br

Imprensa Grande Florianópolis

ana.minosso@diario.com.br

aneto@recordsc.com.br

bomdiasc@rbstv.com.br

cbndiario@rbsradios.com.br

central@centralcomunicacao.com.br

central@centraldecomunicacao.com.br

ch@claudiohumberto.com.br

cnrsc@cnrsc.com.br

colunaadi@cnrsc.com.br

correiodovale@terra.com.br

dbalves@bol.com.

diogo@tvbv.com.br

flavio_jornal@terra.com.br

fpolis@tvcom.com.br

giancarlo.barauna@diario.com.br

gisele.katuta@diario.com.br

imprensa@adjorisc.com.br

ivan.imprensa@gmail.com

jaime@tvbv.com.br
jeferson.bertolini@diario.com.br
jornal.tvcomsc@tvcom.com.br
jornalismo@adjorisc.com.br
jornalismo@radioguaruja.com.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismof@iscc.com.br
jornalismoredetv@hotmail.com
laine.vargas@rbstv.com.br
leda@tvbv.com.br
lucia.pires@zerohora.com.br
luiz.chistiano@rbsradio.com.br
luizgustavo@bandeirantes890.com.br
mariapaula@tvbv.com.br
meiodia@redesc.com.
monica.roemmler@rbstv.com.br
naim@tvbv.com.br
producao.noticias@rbstv.com.br
radio@sei.com.br
redacao@diario.com.br
redacao@jornalnoticiasdodia.com.br
redacao@oestado.com.br
redacaooe@gmail.com
rede@bandeirantes890.com.br
redescnoticias@redesc.com
rossani.thomas@rbstv.com.br
sbtmeiodia@redesc.com
tvbv@tvbv.com.br
valdenebutegal@hotmail.com
Imprensa Geral SC

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

coordenacao@redeacaert.com.br
elaine.simiano@rbstv.com.br
jband@band.com.br
jnoite@band.com.br
jornaldarecord@rederecord.com.br
jornaldoalmoco.sc@rbstv.com.br
Jornalhoje@redeglobo.com.br
jornalismo@radiobarrigaverde.am.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismo@tvcatarinense.com.br
jornalismotvbv@tvbv.com.br
laine.simiano@rbstv.com.br
panoregional@brturbo.com.br
pedropablo.moreira@rbstv.com.br
producao@redeacaert.com.br
raquel@radioguaruja.com.br
redacao@correiosc.com.br
redacao@diariodecriciuma.com.br
redacao@diariodosul.com.br
redacao@redeacaert.com.br
redacaosc@clicrbs.com.br
reportagem@tvcultura.com.br
reporter98@radio98fm.com
treis@folhasp.com.br
vanessa@radio105fm.net
vidaenatureza@iscc.com.br

4.10 AGENDA DE ENTREVISTAS JUNTO À IMPRENSA

Foram feitas diversas entrevistas para divulgação dos Planos Municipais de Saneamento Básico; e das reuniões informativas realizadas pelo lote 7.

Entrevistas:
22/02/2010
ADJORI – Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina
Distribuição para todos os jornais do interior de Santa Catarina associados.
Noticias também publicada no site: www.adjorisc.com.br
Entrevistado: Secretário Onofre Agostini

Quarta-feira 3/2/2010
Rádios de Santa Catarina
Entrevista Geral distribuída para todas as rádios do estado
SECOM – Secretaria de Estado de Comunicação
Entrevistado: Coordenador Geral, Ciro Rocha.

10/02/2010
RBS/TV
Programa: Bom Dia Santa Catarina
Para todo o estado
Entrevistado: Marcelo Monte Carlo Fonseca - Eng° Sabitarista e Ambiental
Coordenador de Produção dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Rádio Centro Oeste AM (Maravilha e região)
Data: 9/2/10
Entrevistado: Secretário Onofre Agostini – SDS
Contato: 49 3366 1111
Horário: 8:30min.

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

Rádio Porto Feliz (Palmitos e região)

Data: 10/2/10

Entrevistado: Secretário Onofre Agostini – SDS

Contato: 49 36740122

Horário: 9:05.

Rádio Difusora (Maravilha e região)

Data: 23/2/10

Entrevistado: Secretário Onofre Agostini – SDS

Contato: 49 3664 0177

Horário: 9:00min.

4.11 CLIPPAGEM DE NOTÍCIAS SOBRE OS PLANOS E REUNIÕES

Foi feita pesquisa *on-line*, através do site de busca www.google.com.br; e nos principais jornais do interior de Santa Catarina para identificar as notícias publicadas pela imprensa sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico, referentes aos municípios do Lote 7. O resultado da pesquisa consta no anexo I deste relatório.

5 RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 2 - FASE II

5 RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 2 - FASE II

Para a divulgação da segunda etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, do lote 7, referente aos municípios atendidos, foram realizadas as seguintes atividades:

- MAPEAMENTO E CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
  - Assessor - Associação de Municípios
- CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE SOBRE AS ATIVIDADES REALIZADAS NA SEGUNDA ETAPA DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSIO – LOTE 7
  - Releases de divulgação – Reuniões/ Oficinas e Audiências Públicas
- CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE GERAL SOBRE A ETAPA DE DIAGNÓSTICO
- UTILIZAÇÃO DOS GRUPOS DE CONTATOS DE IMPRENSA IDENTIFICADOS
- CONTATO COM RÁDIOS
- MAPEAMENTO E CLIPPAGEM DE NOTÍCIAS SOBRE AS AÇÕES REALIZADAS

5.1 Desenvolvimento das Atividades

5.1.1 Mapeamento e Contatos com Parceiros Estratégicos de Comunicação Social

Foram mapeados e contatados novos parceiros considerados estratégicos no processo de comunicação social para os planos municipais de saneamento básico. São eles:

Associação de Municípios

1. **AMEOSC** - Associação dos Municípios do Extremo-oeste de SC – Contato (49) 3621-0795 ou marli@ameosc.org.br / www.ameosc.org.br (Lote 7)

Assessor: Fernando – imprensa@ameosc.org.br

2. **AMERIOS** - Associação dos Municípios do Entre Rios – Contato (49) 3664-0282 ou secretaria.adm@amerios.org.br / www.amerios.org.br (Lote 7)

Assessora: Lovete de Assis – moveconomico@amerios.org.br

Envio de ofício sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico

Para todos os assessores identificados da Associação de Municípios foi enviado um e-mail/ofício destacando a importância da contribuição de cada no processo de divulgação dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

E-mail/Ofício*:

Prezado (a) assessor (a)

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, iniciou em janeiro deste ano a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) em 167 cidades catarinenses, com até 10 mil habitantes. Os projetos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população. Para o sucesso desta

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

parceria, é essencial a participação da sociedade civil junto a representantes do poder público, tornando Santa Catarina o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao setor.

A Lei estabelece que, até dezembro de 2010, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com a aquisição de recursos, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar o destino correto a resíduos.

Com o intuito de garantir a participação de todos os municípios contemplados e da população, solicitamos a sua parceria, junto à Associação de Municípios, na divulgação dos encontros, através da imprensa, site institucional e mecanismos de comunicação existentes junto aos municípios.

Por meio do edital de Concorrência Pública, foram contratadas empresas de consultoria, as quais prestarão serviços técnicos para a elaboração dos planos.

Certos de sua colaboração, informamos que releases e informações, referentes às ações previstas nos municípios abrangidos pela sua Associação de Municípios, serão encaminhados pela Assessoria de Comunicação dos Planos Municipais de Saneamento Básico no decorrer do processo.

"Investir em saneamento é investir em qualidade de vida para os catarinenses"

Contamos com você,

Atenciosamente

Ciro Rocha
Coordenador Geral
Planos Municipais de Saneamento Básico

Contato Assessoria de Imprensa:
Ana Paula 48 9600 3128
Soledad Urrutia de Sousa - 48 9616 9980

Observação: Na etapa anterior também foram mapeados e contatados os assessores das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional; Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável; Secretaria de Estado de Comunicação; Federação Catarinense de Municípios; entre outros.

5.1.2 Criação e Divulgação de Releases Sobre as Atividades Realizadas na Segunda Etapa de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Lote 07

Nesta etapa, foram elaborados textos jornalísticos para divulgação das atividades realizadas. Os textos foram publicados nos sites da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (www.sds.sc.gov.br) e do Governo do Estado (www.sc.gov.br); e encaminhados para a imprensa e para os parceiros estratégicos pré-identificados.

Reuniões/ Oficinas

Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico será discutida e avaliada por 12 municípios do extremo-oeste

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

Na próxima quarta-feira (3), 12 municípios do extremo-oeste catarinense reunirão representantes de seus grupos executivos de saneamento básico, com técnicos da empresa Prosul, responsável pelo Lote 7, para avaliar a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, definir o cronograma das primeiras audiências públicas e discutir outras ações futuras. A reunião será realizada às 14h30min, no auditório da Associação de Municípios do Extremo Oeste de Santa Catarina, em São Miguel do Oeste

Os planos, elaborados com recursos do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

“Queremos comprometer os Grupos Executivos na construção destes planos, essenciais ao desenvolvimento e crescimento sustentável da sociedade catarinense. Eles compõem uma representação da sociedade e devem participar do processo, questionando e dialogando com conhecimento”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Paulo Cesar da Costa.

A elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico possibilitará planejar as ações dos municípios, identificando as medidas necessárias e as prioridades para melhorar o saneamento básico local.

Nas próximas etapas estão previstas audiências públicas com a participação do poder público municipal e da sociedade civil. Os trabalhos dos municípios do Lote 7, deverão ser finalizados no primeiro semestre do próximo ano. “Todos podem e devem participar do processo de construção dos planos municipais, acompanhando as reuniões, oficinas e audiências públicas previstas nas etapas de elaboração”, afirma da Costa.

Participam do encontro representantes dos municípios de Anchieta, Bandeirante, Barra Bonita, Belmonte, Caibí, Cunha Porã, Descanso, Iporã do Oeste, Iraceminha, Mondaí, Paraíso e Romelândia.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao Governo Federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto aos resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente, estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei nº 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Audiências Públicas

Municípios do oeste e extremo-oeste iniciam audiências públicas para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Nos próximos dias 2, 3 e 4 (quinta, sexta e sábado), 12 municípios do extremo-oeste promovem as audiências pública da segunda etapa para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, referente ao Lote 7, cuja execução está a cargo da empresa Prosul. Os estudos vem ocorrendo ao longo deste ano com recursos do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos,

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

melhorando, assim, a qualidade de vida da população. O secretário de Desenvolvimento Sustentável, Paulo Cesar da Costa, destaca a importância do diagnóstico, pois é onde haverá uma significativa contribuição ao processo, com as indicações das principais deficiências e potencialidades do município.

"Nesta segunda etapa, existem três momentos: diagnóstico, oficina e audiência pública. Os técnicos que foram a campo apresentam aos municípios a situação de cada um, o diagnóstico, realizam oficinas e audiências públicas para, a partir daí, partir para a etapa de prognóstico", explica Costa.

Ao todo 24 municípios do lote 7, realizarão as audiências de diagnóstico. As datas dos outros 12 municípios serão divulgadas após as reuniões que ainda ocorrerão nos municípios. Os 12 municípios contemplados nesta semana estão no cronograma abaixo.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas, preferencialmente, as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Cronograma

SDR São Miguel do Oeste
Belmonte – 2/12 – 9:00 horas, no Centro social do município (Centro).
Barra Bonita – 3/12 – 09:00 horas, na Câmara de Municipal de Vereadores (Ao lado da prefeitura).
Paraíso – 2/12 – 19:00 horas, no Centro de multiuso (Centro).
Bandeirante – 03/12 – 19:00 horas - Câmara de Vereadores
Descanso – 04/12 – 09:00 horas – Câmara de Vereadores

SDR de Palmitos

Mondai - 2/12 – 14:00 horas, na Casa da cultura (Centro).

Caibi - 2/12 – 19:00 horas, no Auditório da prefeitura (Centro).

Cunha Porã – 3/12 – 19:00 horas – Salão Nobre da Prefeitura

SDR de Itapiranga

Iporã do Oeste - 3/12 – 09:00 horas, no Centro municipal de convivência do idoso (Centro).

Dionísio Cerqueira

Anchieta- 3/12 – 14:30 horas, na Câmara Municipal de Vereadores.

SDR de Maravilha

Iraceminha – 03/12 – 14:30 horas – Câmara de Vereadores

Romelandia – 02/12 – 14:30 horas – Salão multiuso do ginásio de esportes

SDR São Miguel do Oeste promove encontro para discussão dos Planos de Saneamento Básico

São Miguel do Oeste(3/11/2010) - Aconteceu na tarde desta quarta-feira (3), às 14h30, na sede da Associação dos Municípios do Extremo-oeste de Santa Catarina (Ameosc), em São Miguel do Oeste, reunião para avaliar a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. O encontro contou com a presença de representantes de grupos executivos de saneamento básico de 12 municípios do Extremo-oeste catarinense, além de técnicos da empresa Prosul, responsável pelo lote sete, e serviu para definir cronograma das primeiras audiências públicas e discutir ações futuras relacionadas ao tema.

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

A elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico possibilitará planejar as ações dos municípios, identificando as medidas necessárias e as prioridades para melhorar o saneamento local. Para o geógrafo, Eduardo Preis, representante da Prosul, mediador do debate, essa discussão serve para tentarmos encontrar formas de acelerarmos o processo para a implantação de Saneamento Básico em nossa região. “O principal objetivo do trabalho é dar qualidade de vida e saúde para a população”, comentou Preis.

Ocorrerá, ainda, outro encontro com mais 12 municípios da região e nas próximas etapas, estão previstas audiências públicas com a participação do poder público municipal e da sociedade civil. A previsão para a finalização dos planos nos municípios do Lote 7, é para o primeiro semestre do próximo ano.

Segundo o gerente de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Agricultura da SDR de São Miguel do Oeste, Irineu Arndt, o processo de estudo e construção destes planos contarão com representantes de todos os municípios da região. “Agora temos todas as ferramentas necessárias para fazer com que estes planos de saneamento sejam bem elaborados, saiam do papel e se tornem ações concretas para ajudar principalmente a população mais necessitada”, afirmou Arndt.

Participam do encontro representantes dos municípios de Anchieta, Bandeirante, Barra Bonita, Belmonte, Caibi, Cunha Porã, Descanso, Iporã do Oeste, Iraceminha, Mondaí, Paraíso e Romelândia.

Data: 19/01

Riqueza - Hora: 14h00min - Local: Centro Social Urbano

Princesa - Hora: 14h00min - Local: Auditório da Escola Pública Municipal Renascer

Santa Helena - Hora: 19h00min - Local: Centro de Convivência dos Idosos

Guarujá do Sul - Hora: 19h00min - Local: Câmara de Vereadores

Data: 20/01

Santa Terezinha do Prgresso - Hora: 09h30min - Local: Centro de Convivência dos Idosos.

Flor do Sertão - Hora: 09h30min - Local: Auditório da Prefeitura Municipal

Tunápolis - Hora: 14h00min - Local: Auditório Casa da Cultura

Tigrinhos - Hora: 14h00min - Local: Auditório da Prefeitura

São João do Oeste - Hora: 19h00min - Local: Casa Paroquial

São Miguel da Boa Vista - Hora: 19h00min - Local: Clube de Idosos Estrela

Data: 21/01

Campo Erê - Hora: 09h30min - Local: Salão Multiplo Uso

Palma Sola - Hora: 14h00min - Local: Câmara de Vereadores

5.1.3 Criação e Divulgação de Release Geral Sobre a Etapa de Diagnóstico

Foi divulgado um release geral sobre a 2ª etapa dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Release:

Governo do Estado e prefeituras apresentam diagnósticos municipais de saneamento básico à população

Pela primeira vez no Estado, sociedade civil e poder público terão acesso ao diagnóstico da situação do saneamento básico e de seus impactos nas condições de vida da população de municípios catarinenses com até dez mil habitantes. Os dados, que fazem parte da principal etapa de elaboração dos Planos Municipais de

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

Saneamento Básico, começaram a ser apresentados, nesta semana, em audiências públicas promovidas pelas Prefeituras Municipais, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS) e empresas contratadas para a elaboração dos planos.

Os estudos para elaboração dos planos começaram em dezembro do ano passado com recursos do Governo do Estado, por meio da SDS. Ao todo, 179 municípios catarinenses estão sendo atendidos com a iniciativa, a qual visa apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Nesta etapa, serão apresentadas, em cada município, informações sobre a situação socioeconômica e ambiental; e sobre os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e de drenagem urbana e manejo de águas pluviais.

O secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa, destaca a importância do diagnóstico, pois é quando haverá uma significativa contribuição ao processo, com as indicações das principais deficiências e potencialidades do município. “Conhecendo a situação de cada município será possível elaborar um prognóstico para o futuro e definir objetivos e metas para melhorar a situação do saneamento básico em Santa Catarina”, explica.

Segundo ele, a participação da população é fundamental para o sucesso da iniciativa. “A sociedade precisa validar as informações sobre o saneamento básico de sua cidade, conhecer os problemas e participar da construção de soluções”, destaca. Para participar das audiências públicas, os interessados devem buscar informações junto às prefeituras municipais atendidas ou através do site da SDS www.sds.sc.gov.br.

A próxima etapa abordará os prognósticos, objetivos e metas do saneamento básico, com base nas informações constantes nos diagnósticos, que deverão ser aprovados pelos participantes das audiências públicas.

5.1.3.1 Utilização dos Grupos de Contatos de Imprensa Identificados na 1ª Etapa de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Para a divulgação das ações referentes ao lote 7, foram utilizados os grupos de imprensa cadastrados pela equipe de Comunicação Social, bem como os contatos dos parceiros estratégicos pré-identificados.

5.1.4 Contatos com Rádios

- Foram agendadas entrevistas sobre a segunda etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.
- A entrevista agendada junto à Rádio de Governo foi distribuída para todas as rádios cadastradas de Santa Catarina.
- Além das entrevistas, foi feito contato com as rádios dos municípios e regiões abrangidos pelo lote 7, que também receberam os releases para a divulgação das audiências.

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

Entrevistas:

23/06/2010

Horário: 11horas

Rádio Governo

Contato: Lucas

E-mail: radio@sei.sc.gov.br

Abrangência: Todo o estado

Assunto: 2ª etapa da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – divulgação de audiências públicas – importância da participação social.

Entrevistado: Secretário Paulo Cesar da Costa

24/06/2010

Horário: 11horas

Rádio CBN Diário

Contato: Raquel

E-mail: raquel_santi@hotmail.com

Abrangência: Grande Florianópolis

Assunto: 2ª etapa da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – divulgação de audiências públicas – importância da participação social.

Entrevistado: Secretário Paulo Cesar da Costa.

5.1.5 Mapeamento e Clippagem de Notícias Sobre as Ações Realizadas

Foi feita pesquisa *on-line*, através do site de busca www.google.com.br; e nos principais jornais do interior de Santa Catarina para identificar as notícias publicadas pela imprensa sobre a 2ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, referentes aos municípios do Lote 7.

O resultado da pesquisa consta no anexo deste relatório.

6 RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 3 -FASE III, IV E V

6 RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 3- FASE III, IV E V

6.1 Atividades Desenvolvidas

6.1.1 Mapeamento e Contatos com Parceiros Estratégicos de Comunicação Social

Foram mapeados e contatados novos parceiros considerados estratégicos no processo de comunicação social para os planos municipais de saneamento básico. São eles:

Associação de Municípios

AMEOSC - Associação dos Municípios do Extremo-oeste de SC – Contato (49) 3621-0795 ou marli@ameosc.org.br / www.ameosc.org.br (Lote 7)

Assessor: Fernando – imprensa@ameosc.org.br

AMERIOS - Associação dos Municípios do Entre Rios – Contato (49) 3664-0282 ou secretaria.adm@amerios.org.br / www.amerios.org.br (Lote 7)

Assessora: Lovete de Assis – moveconomico@amerios.org.br

Envio de ofício sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico

Para todos os assessores identificados da Associação de Municípios foi enviado um e-mail/ofício destacando a importância da contribuição de cada no processo de divulgação dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

E-mail/Ofício*:

Prezado (a) assessor (a)

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, iniciou em janeiro deste ano a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) em 167 cidades catarinenses, com até 10 mil habitantes. Os projetos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população. Para o sucesso desta parceria, é essencial a participação da sociedade civil junto a representantes do poder público, tornando Santa Catarina o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao setor.

A Lei estabelece que, até dezembro de 2010, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com a aquisição de recursos, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar o destino correto a resíduos.

Com o intuito de garantir a participação de todos os municípios contemplados e da população, solicitamos a sua parceria, junto à Associação de Municípios, na divulgação dos encontros, através da imprensa, site institucional e mecanismos de comunicação existentes junto aos municípios.

Por meio do edital de Concorrência Pública, foram contratadas empresas de consultoria, as quais prestarão serviços técnicos para a elaboração dos planos.

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

Certos de sua colaboração, informamos que releases e informações, referentes às ações previstas nos municípios abrangidos pela sua Associação de Municípios, serão encaminhados pela Assessoria de Comunicação dos Planos Municipais de Saneamento Básico no decorrer do processo.

"Investir em saneamento é investir em qualidade de vida para os catarinenses"
Contamos com você,

Atenciosamente

Ciro Rocha
Coordenador Geral
Planos Municipais de Saneamento Básico

Contato Assessoria de Imprensa:
Ana Paula 48 9600 3128
Soledad Urrutia de Sousa - 48 9616 9980

Observação: Na etapa anterior também foram mapeados e contatados os assessores das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional; Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável; Secretaria de Estado de Comunicação; Federação Catarinense de Municípios; entre outros.

6.1.2 Criação e Divulgação de Releases Sobre as Atividades Realizadas na Terceira Etapa de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Lote 07

Nesta etapa, foram elaborados textos jornalísticos para divulgação das atividades realizadas. Os textos foram publicados nos sites da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (www.sds.sc.gov.br) e do Governo do

Estado (www.sc.gov.br); e encaminhados para a imprensa e para os parceiros estratégicos pré-identificados.

Reuniões/ Oficinas

Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico será discutida e avaliada por 24 municípios do extremo-oeste

Solicitamos que reforcem a divulgação das audiências do Plano de Saneamento junto aos jornais e rádios locais, além de instituições como a SDR e Associações de Município.

Estamos encaminhando o release para divulgação na região, mas solicitamos que vocês, por meio da assessoria de imprensa da prefeitura, também encaminhem para os veículos e instituições regionais.

Release:

Municípios do extremo-oeste promovem audiências públicas para discutir prognóstico e metas de saneamento básico

A partir da próxima quarta-feira (08 de junho), 13 municípios do Extremo-oeste catarinense, com até 10 mil habitantes, iniciam as audiências públicas da fase de prognóstico e metas para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os planos são uma iniciativa do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e a empresa Prosul, responsável pelo lote 7.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas, preferencialmente, as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população. Esta fase de Prognóstico apontará cenários futuros para os setores de saneamento dos municípios, a partir dos quais serão discutidas com a comunidade e o Grupo Executivo de Saneamento Municipal as metas de curto, médio e longo prazo.

Plano de Saneamento - Lote 07 - Cronograma de reuniões:

08/jun

Santa Helena, às 18h, no Centro de Convivência dos Idosos

Princesa, às 19h, no auditório da Escola Pública Municipal Renascer

09/jun

Tunápolis, às 10h, Centro Municipal do Idoso

Santa Terezinha do Progresso, às 10h, no Clube dos Idosos

São Miguel da Boa Vista, às 13:30h, na Clube dos Idosos Estrela

São João do Oeste, 13:30h, no Centro de Pastoral

Tigrinhos, às 19h, no Auditório da Prefeitura

Riqueza, às 19h, no Centro Social Urbano

10/jun

Flor do Sertão, às 10h, no auditório da Prefeitura Municipal

Campo Erê, às 10h, no Centro Multiuso

Palma Sola, às 13:30h, na Câmara de vereadores

Belmonte, às 14h, no Centro Social

Guarujá do Sul, às 17:30, na Câmara de vereadores.

14 de Março

Barra Bonita, Câmara de vereadores às 14:30

Caibi, Auditório da prefeitura às 14:30

Mondaí, Casa da Cultura às 19:00

15 de Março

Bandeirante, Centro de multiplo uso às 14:30

Descanso, Câmara de Vereadores às 14:30

Iraceminha, Câmara de Vereadores às 09:30

Paraíso, Centro Multiuso às 09:30

Romelândia, Câmara de Vereadores às 19:00

Iporã, do Oeste Centro de Convivência às 19:00

16 de Março

Anchieta, Câmara de vereadores às 09:30

Cunha Porã, Sala de reunião da prefeitura às 13:30

6.1.3 Utilização dos Grupos de Contatos de Imprensa Identificados na 1ª Etapa de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Para a divulgação das ações referentes ao lote 7, foram utilizados os grupos de imprensa cadastrados pela equipe de Comunicação Social, bem como os contatos dos parceiros estratégicos pré-identificados, conforme consta no item 4 deste relatório.

6.1.4 Mapeamento e Clippagem de Notícias Sobre as Ações Realizadas

Foi feita pesquisa *on-line*, através do site de busca www.google.com.br; e nos principais jornais do interior de Santa Catarina para identificar as notícias publicadas pela imprensa sobre a 3ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, referentes aos municípios do Lote 7.

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

7 RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 4 - FASE VI , VII E VIII

7 RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 4 - FASE VI , VII E VIII

7.1 Atividades Desenvolvidas

7.1.1 Mapeamento e Contatos com Parceiros Estratégicos de Comunicação Social

Foram mapeados e contatados novos parceiros considerados estratégicos no processo de comunicação social para os planos municipais de saneamento básico. São eles:

Associação de Municípios

AMEOSC - Associação dos Municípios do Extremo-oeste de SC – Contato (49) 3621-0795 ou marli@ameosc.org.br / www.ameosc.org.br (Lote 7)

Assessor: Fernando – imprensa@ameosc.org.br

AMERIOS - Associação dos Municípios do Entre Rios – Contato (49) 3664-0282 ou secretaria.adm@amerios.org.br / www.amerios.org.br (Lote 7)

Assessora: Lovete de Assis – moveconomico@amerios.org.br

Envio de ofício sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico

Para todos os assessores identificados da Associação de Municípios foi enviado um e-mail/ofício destacando a importância da contribuição de cada no processo de divulgação dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

E-mail/Ofício*:

Prezado (a) assessor (a)

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, iniciou em janeiro deste ano a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) em 167 cidades catarinenses, com até 10 mil habitantes. Os projetos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população. Para o sucesso desta parceria, é essencial a participação da sociedade civil junto a representantes do poder público, tornando Santa Catarina o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao setor.

A Lei estabelece que, até dezembro de 2010, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com a aquisição de recursos, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar o destino correto a resíduos.

Com o intuito de garantir a participação de todos os municípios contemplados e da população, solicitamos a sua parceria, junto à Associação de Municípios, na divulgação dos encontros, através da imprensa, site institucional e mecanismos de comunicação existentes junto aos municípios.

Por meio do edital de Concorrência Pública, foram contratadas empresas de consultoria, as quais prestarão serviços técnicos para a elaboração dos planos.

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

Certos de sua colaboração, informamos que releases e informações, referentes às ações previstas nos municípios abrangidos pela sua Associação de Municípios, serão encaminhados pela Assessoria de Comunicação dos Planos Municipais de Saneamento Básico no decorrer do processo.

"Investir em saneamento é investir em qualidade de vida para os catarinenses"
Contamos com você,

Atenciosamente

Ciro Rocha
Coordenador Geral
Planos Municipais de Saneamento Básico

Contato Assessoria de Imprensa:
Ana Paula 48 9600 3128
Soledad Urrutia de Sousa - 48 9616 9980

Observação: Na etapa anterior também foram mapeados e contatados os assessores das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional; Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável; Secretaria de Estado de Comunicação; Federação Catarinense de Municípios; entre outros.

7.1.2 Criação e Divulgação de Releases Sobre as Atividades Realizadas na Terceira Etapa de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Lote 07

Nesta etapa, foram elaborados textos jornalísticos para divulgação das atividades realizadas. Os textos foram publicados nos sites da Secretaria de Estado

do Desenvolvimento Econômico Sustentável (www.sds.sc.gov.br) e do Governo do Estado (www.sc.gov.br); e encaminhados para a imprensa e para os parceiros estratégicos pré-identificados.

Reuniões/ Oficinas

Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico será discutida e avaliada por 24 municípios do extremo-oeste

1° Contato: 24.08.2011

Prezados Membros do GES

Estaremos realizando novas reuniões técnicas no mês que vem com o Grupo de Saneamento, para dar continuidade as ações do Plano.

Juntamente com o agendamento dos encontros que será realizado no início de setembro, encaminharemos o Cronograma atualizado das ações de outubro, novembro e dezembro quando o Projeto da SDS estará sendo finalizado.

Sabemos das necessidades do município e esperamos auxiliar no seu atendimento.

Atenciosamente

Plano de Saneamento - Lote 07

Acertado por telefone as datas e os dias da próxima audiência

2° contato: 28/9/2011

Bom dia membros do GES,

Segue em anexo dois novos produtos para que vocês compartilhem com os outros membros, os produtos enviados são o **VI e VII**, encaminharemos na próxima semanas outros produtos.

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

Lembramos que é importante todos os membros do GES acompanharem o processo do plano, prezando assim a integração de opiniões e de sugestões.

Nesse e-mail gostaríamos de confirmar também a reunião no município, esta será realizada em Outubro na Prefeitura

Faço lembrar também que a reunião exige a presença de todos os membros do **Grupo executivo de Saneamento do município.**

Atenciosamente,

Plano de Saneamento - Lote 07

Release:

Entre 5 e 7 de outubro 24 municípios do Extremo Oeste, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e a empresa responsável pelo lote 7, Prosul. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com

esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Audiências Públicas

Municípios do oeste e extremo-oeste iniciam audiências públicas para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico

A partir de segunda-feira (17), 24 municípios do Extremo-oeste, com até 10 mil habitantes, participarão da terceira etapa de audiências públicas dos Planos Municipais de Saneamento Básico. O objetivo é de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e a empresa responsável pelo lote 7 - Prosul. Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen, a terceira etapa de audiências dos Planos engloba três fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII.

A primeira é a elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida. Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados, associado à ferramenta de geoprocessamento, para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade. Ao todo, o lote 7 atende 24 municípios, os quais realizam audiências públicas entre os dias 17 e 19 de outubro.

Programação Lote 07

Segunda-feira (17)

08h30 - Descanso - Câmara de Vereadores

08h40 - Paraíso - Câmara de Vereadores

10h30 - Iporã do Oeste - Centro de convivência do Idoso

10h45 - Bandeirante - Centro de Múltiplo Uso

13h30 - Iraceminha - Câmara de Vereadores

14h - Anchieta - Câmara de Vereadores

15h30 - Riqueza - Câmara de Vereadores

16h30 - Palma Sola - Câmara de Vereadores

18h - Cunha Porã - Sala de reuniões da Prefeitura

19h30 - Guarujá do Sul - Câmara de Vereadores

Terça-feira (18)

08h30 - São João - Centro de Pastoral

08h30 - Campo Erê - Sala de Reuniões da Prefeitura

10h30 - Tunápolis - Auditório Municipal na Casa da Cultura

10h45 - Santa Terezinha - Associação Pingo de Ouro

13h30 - Tigrinhos - Auditório da Prefeitura

14h- Santa Helena – Prefeitura

16h30 - Mondaí - Casa da cultura

16h30 - São Miguel da Boa Vista - Clube dos Idosos

19h30 - Caibí - Câmara de vereadores

19h30 – Romelândia - Câmara de Vereadores

Quarta – (19)

08h30 - Belmonte - Centro Social
08h30 - Barra Bonita - Câmara de Vereadores
10h30 - Flor do Sertão - Auditório da prefeitura
10h30 - Princesa – Auditório da Escola Municipal Renascer

7.1.3 Criação e Divulgação de Release Geral Sobre a Etapa de Prognóstico

Foi divulgado um release geral sobre a 3ª etapa dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Release:

Governo do Estado apresentará prognóstico do saneamento básico de muncípios do Extremo Oeste

Entre 5 e 7 de outubro 24 municípios do Extremo Oeste, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e a empresa responsável pelo lote 7, Prosul. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

7.1.4 Utilização dos Grupos de Contatos de Imprensa Identificados na 1ª Etapa de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Para a divulgação das ações referentes ao lote 7, foram utilizados os grupos de imprensa cadastrados pela equipe de Comunicação Social, bem como os contatos dos parceiros estratégicos pré-identificados.

7.1.5 Mapeamento e Clippagem de Notícias Sobre as Ações Realizadas

Foi feita pesquisa *on-line*, através do site de busca www.google.com.br; e nos principais jornais do interior de Santa Catarina para identificar as notícias publicadas pela imprensa sobre a 3ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, referentes aos municípios do Lote 7.

8 RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 5 - FASE IX

8 RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 5 - FASE IX

8.1 Atividades Desenvolvidas

8.1.1 Mapeamento e Contatos com Parceiros Estratégicos de Comunicação Social

Foram mapeados e contatados novos parceiros considerados estratégicos no processo de comunicação social para os planos municipais de saneamento básico. São eles:

Associação de Municípios

AMEOSC - Associação dos Municípios do Extremo-oeste de SC – Contato (49) 3621-0795 ou marli@ameosc.org.br / www.ameosc.org.br (Lote 7)

Assessor: Fernando – imprensa@ameosc.org.br

AMERIOS - Associação dos Municípios do Entre Rios – Contato (49) 3664-0282 ou secretaria.adm@amerios.org.br / www.amerios.org.br (Lote 7)

Assessora: Lovete de Assis – moveconomico@amerios.org.br

Envio de ofício sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico

Para todos os assessores identificados da Associação de Municípios foi enviado um e-mail/ofício destacando a importância da contribuição de cada no processo de divulgação dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

8.1.2 Criação e Divulgação de Releases Sobre as Atividades Realizadas na Terceira Etapa de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Lote 07

Nesta etapa, foram elaborados textos jornalísticos para divulgação das atividades realizadas. Os textos foram publicados nos sites da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (www.sds.sc.gov.br) e do Governo do Estado (www.sc.gov.br); e encaminhados para a imprensa e para os parceiros estratégicos pré-identificados.

Reuniões/ Oficinas

As reuniões e oficinas desta fase foram realizadas após as audiências da fase anterior. Os membros do GES, após as audiências, foram reunidos para discutir os encaminhamentos da Fase IX, onde será discutida a composição do sistema municipal de saneamento e a minuta de Lei, além de relembrar o conteúdo geral do PMSB.

Release:

A partir de quarta-feira (16), 24 municípios do Extremo Oeste, com até 10 mil habitantes, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e a empresa responsável pelo lote 7 – Prosul.

"O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana e, ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis emhttp://geopmsb.sds.sc.gov.br .

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação:

16/11

Tigrinhos - às 10h, no Auditório da Prefeitura
Cunha Porã - às 10h30, na Sala de reuniões da Prefeitura
Santa Terezinha do Progresso - às 13h30, na associação Pingo de Ouro
Iraceminha - às 13h30, na Casa da Cidadania
Flor do Sertão – às 16h00, no Auditório da prefeitura
São Miguel da Boa Vista – às 16h30, no Clube dos Idosos
Caibi – às 18h30, na Sala de Reuniões da Prefeitura
Romelândia – às 19h30, na Câmara de Vereadores
Programação

17/11

Campo Erê - às 10h, na Sala de reuniões da Prefeitura

São João do Oeste - às 10h30, no centro de Pastoral

Palma Sola - às 13h30, na Câmara de Vereadores

Tunápolis - às 13h30, no Centro do Idoso

Guarujá do Sul – às 16h30, na Câmara de Vereadores

Santa Helena – às 16h30, Na Prefeitura Municipal

Descanso – às 18h30, no Clube SAD

Princesa – às 19h30, no Auditório da escola pública municipal Renascer

Programação

18/11

Barra Bonita - às 08h00, na Câmara de Vereadores

Mondaí – às 10h30, na Casa da Cultura

Anchieta - às 10h00, na Câmara de Vereadores

Riqueza – às 13h30, na Câmara de Vereadores

Paraíso - às 16h30, na Câmara de Vereadores

Iporã do Oeste – às 16h30, no Centro de Convivência do Idoso

Belmonte – às 18h30, no Centro Social

Bandeirante - às 19h30, no Centro de Múltiplo Uso.

8.1.3 Utilização dos Grupos de Contatos de Imprensa Identificados na 1ª Etapa de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Para a divulgação das ações referentes ao lote 7, foram utilizados os grupos de imprensa cadastrados pela equipe de Comunicação Social, bem como os contatos dos parceiros estratégicos pré-identificados.

Direitos Autorais – Lei 9.610/98 – art. 7º, itens X e XI (art. 1), § Único

8.1.4 Mapeamento e Clippagem de Notícias Sobre as Ações Realizadas

Foi feita pesquisa *on-line*, através do site de busca www.google.com.br; e nos principais jornais do interior de Santa Catarina para identificar as notícias publicadas pela imprensa sobre a 4ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, referentes aos municípios do Lote 7.

ANEXOS: RELATÓRIOS DE REUNIÃO, OFICINA E AUDIÊNCIAS, ATAS, LISTA DE PRESENÇA